



PLS TJRJ

PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL
2021/2023



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PRESIDENTE

DESEMBARGADOR HENRIQUE CARLOS DE ANDRADE FIGUEIRA

CORREGEDOR GERAL DE JUSTIÇA

DESEMBARGADOR RICARDO RODRIGUES CARDOZO

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE - COSUS

Desembargador HELENO RIBEIRO PEREIRA NUNES

COMISSÃO GESTORA DO PLS

Juiz de Direito ALEXANDRE TEIXEIRA DE SOUZA, Auxiliar da Presidência;

Juiz de Direito PEDRO ANTONIO DE OLIVEIRA JUNIOR, Auxiliar da Presidência;

Juiz de Direito RICARDO LAFAYETTE CAMPOS, Auxiliar da Corregedoria-Geral da Justiça;

Juíza de Direito MARIA TEREZA PONTES GAZINEU;

Juíza de Direito ADMARA FALANTE SCHNEIDER;

Juiz de Direito GUSTAVO QUINTANILHA TELLES DE MENEZES;

Senhora ROSILÉA DI MASI PALHEIRO;

Senhora ANDRÉA CRISTIANE SALES MOREIRA;

Senhora CLÁUDIA DE SÁ CARDOSO SCHKRAB.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
EIXOS DO PLS	6
GLOSSÁRIO	7
QUADRO DE ALINHAMENTO DOS INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS CNJ	8
TABELA GERAL DOS INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS	9
PAPEL	15
COPO DESCARTÁVEL	17
ÁGUA MINERAL ENVASADA	19
TELEFONIA	21
IMPRESSÕES	23
ENERGIA ELÉTRICA	25
ÁGUA E ESGOTO	27
GESTÃO DE RESÍDUOS	29
REFORMAS E CONSTRUÇÕES	31
LIMPEZA	33
VIGILÂNCIA	35
VEÍCULOS E COMBUSTÍVEL	37
QUALIDADE DE VIDA	39
CAPACITAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE	41
AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES	43
RESPONSABILIDADE SOCIAL	45
ANEXO I: QUALIDADE DE VIDA.....	47
ANEXO II: RESPONSABILIDADE SOCIAL	48

APRESENTAÇÃO

Sustentabilidade consiste no equilíbrio entre a disponibilidade dos recursos e a utilização deles pela sociedade. Compreende a busca por alternativas de preservação do ambiente natural e social, evitando danos e o esgotamento dos recursos. A definição de sustentabilidade está atrelada ao conceito de desenvolvimento sustentável.

A **Constituição da República** prevê a obrigação do Poder Público de preservar e restaurar os processos ecológicos essenciais, preservar a diversidade e a integridade do patrimônio social e natural, evitar a degradação do meio ambiente, promover a educação e a capacitação ambiental (art. 225).

O **Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro** desde 2010 está na vanguarda do Poder Judiciário em matéria de sustentabilidade, contando com a atuação permanente do Departamento de Ações Pró-Sustentabilidade – DEAPE em alinhamento com a Comissão de Políticas Institucionais para Promoção da Sustentabilidade – COSUS, visando à diminuição dos impactos ambientais de suas atividades, através de programas com foco na eficiência e na qualidade de vida da sociedade.

O **PLS/TJRJ** é inteiramente alinhado com os Indicadores de Sustentabilidade do CNJ, com a Agenda 2030 e a A3P. O diferencial é o eixo da Responsabilidade Social, com relevantes projetos de inclusão para segmentos da sociedade que vivem em situação de vulnerabilidade.

➤ **Agenda 2030** é um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade, que pretende fortalecer a paz universal. O plano indica Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os ODS, e fixa metas, para erradicar a pobreza e promover vida digna para todos.

- **Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P** é uma ação voluntária, proposta pelo Ministério do Meio Ambiente, respondendo à compreensão de que o Poder Público possui um papel estratégico na revisão dos padrões de produção e consumo e na adoção de novos referenciais em busca da sustentabilidade socioambiental, incentivando a adoção de tecnologias mais eficientes, que poupem matéria-prima e incentivem a reutilização de insumos.
- **Resolução nº 400/2021, do Conselho Nacional de Justiça** que dispõe sobre a política de sustentabilidade no âmbito do Poder Judiciário e implantação do respectivo Plano de Logística Sustentável – PLS, fixando prazos para concretização dos resultados.

A **metodologia** de alinhamento com a Agenda 2030, a A3P e os Indicadores do CNJ, assegurou nos últimos anos avanços significativos para Tribunal em matéria de desenvolvimento institucional sustentável.

O **PLS** proposto apresenta iniciativas e metas com base nas informações dos órgãos técnicos (DGLOG, DGCOL, DGTEC, DGSEI, DGPES, ESAJ, DESAU, DEAPE), que serão detalhadas e efetivadas a partir de ações concretas propostas e desenvolvidas em Grupos de Trabalho. Os Grupos de Trabalho – GT/COSUS são organizados em eixos temáticos a partir da coordenação técnica, aferição e análise de indicadores realizadas pela COSUS e o DEAPE, que apuram resultados, apoiam a execução de iniciativas, ações e projetos, dando suporte à política de sustentabilidade do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

O **PLS/TJRJ – 2021/2023** pretende ir além, preparando o Tribunal para uma nova ordem mundial de respeito integral à natureza e à sociedade, capaz de superar os imensos desafios da atualidade, garantindo um ambiente saudável e seguro para bom desempenho da prestação jurisdicional à sociedade. Essa é a nossa missão e nosso objetivo.

DESEMBARGADOR HENRIQUE CARLOS DE ANDRADE FIGUEIRA
Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

DESEMBARGADOR HELENO RIBEIRO PEREIRA NUNES
Presidente da Comissão de Políticas Institucionais para Promoção da Sustentabilidade (COSUS)

OS EIXOS DO PLS

I – O EIXO DO USO RACIONAL DOS RECURSOS NATURAIS E BENS PÚBLICOS

A gestão sustentável deve ter como foco o consumo consciente dos recursos disponíveis, permitindo a redução de desperdícios, o que possibilita que o poder público exerça melhor sua atividade fim.

II – O EIXO DO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

A gestão adequada dos resíduos passa pela prevenção e redução da geração, tendo como proposta a prática de hábitos de consumo sustentável e um conjunto de instrumentos para propiciar o aumento da reciclagem e da reutilização dos resíduos sólidos (aquilo que tem valor econômico e pode ser reciclado ou reaproveitado) e a destinação ambientalmente adequada dos rejeitos (aquilo que não pode ser reciclado ou reutilizado).

III - O EIXO DA QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE LABORAL

O conceito de qualidade de vida no ambiente de trabalho abarca aspectos físicos, ambientais e psicológicos e visa facilitar o rendimento do servidor na organização por meio da melhoria dos aspectos de ergonomia, conforto e bem estar.

Da mesma forma, engloba as questões relacionadas à garantia da acessibilidade, redução do estresse e ampliação da participação dos servidores nos processos institucionais com vistas ao aumento da produtividade e bem-estar no serviço.

IV – O EIXO DA EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO SUSTENTÁVEIS

É importante lembrar que a sensibilização busca criar e consolidar a consciência cidadã da responsabilidade socioambiental nos servidores. Já o processo de capacitação contribui para o desenvolvimento de competências institucionais e individuais fornecendo oportunidade para os servidores desenvolverem atitudes para um melhor desempenho de suas atividades.

V– EIXO DAS CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS

A administração pública deve promover a responsabilidade socioambiental das suas compras. Licitações que levem à aquisição de produtos e serviços sustentáveis são importantes não só para a conservação do meio ambiente, mas também porque apresentam uma melhor relação custo/benefício a médio ou longo prazo quando comparadas às que se valem do critério de menor preço.

VI– EIXO DAS CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS

Construção sustentável é um conceito que denomina um conjunto de medidas adotadas durante todas as etapas da obra que visam a sustentabilidade da edificação. Através da adoção dessas medidas é possível minimizar os impactos negativos sobre o meio ambiente além de promover a economia dos recursos naturais e a melhoria na qualidade de vida dos seus ocupantes.

VII - O EIXO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

A responsabilidade socioambiental é conceito segundo o qual as instituições decidem contribuir para uma sociedade mais justa e solidária.

GLOSSÁRIO

PLS	PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL
PJERJ	PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CNJ	CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA
COSUS	COMISSÃO DE POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE
A3P	AGENDA AMBIENTAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
PGR	PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS
AGENDA 2030	AGENDA DE DIREITOS HUMANOS DAS NAÇÕES UNIDAS
ODS	OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DEAPE	DEPARTAMENTO DE AÇÕES PRÓ-SUSTENTABILIDADE
DIGAM	DIVISÃO DE GESTÃO AMBIENTAL
DGLOG	DIRETORIA GERAL DE LOGÍSTICA
DGCOL	DIRETORIA GERAL DE CONTRATOS E LICITAÇÕES
DGTEC	DIRETORIA GERAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DE DADOS
DGSEI	DIRETORIA GERAL DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL
DGPES	DIRETORIA GERAL DE GESTÃO DE PESSOAS
ESAJ	ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIÁRIA
DESAU	DEPARTAMENTO DE SAÚDE

QUADRO DE ALINHAMENTO DOS INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS CNJ

Indicador Socioambiental do CNJ - 1) PAPEL

Agenda 2030 – ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis

A3P – Uso racional dos recursos naturais e bens públicos

Indicador Socioambiental do CNJ - 2) COPOS DESCARTÁVEIS

Agenda 2030 – ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis

A3P – Uso racional dos recursos naturais e bens públicos

Indicador Socioambiental do CNJ - 3) ÁGUA MINERAL ENVASADA

Agenda 2030 – ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis

A3P – Uso racional dos recursos naturais e bens públicos

Indicador Socioambiental do CNJ - 4) TELEFONIA

Agenda 2030 – ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis

A3P – Uso racional dos recursos naturais e bens públicos

Indicador Socioambiental CNJ - 5) IMPRESSÕES

Agenda 2030 – ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis

A3P – Uso racional dos recursos naturais e bens públicos

Indicador Socioambiental CNJ - 6) ENERGIA ELÉTRICA

Agenda 2030 - ODS 7 - ENERGIA

A3P – Uso racional dos recursos naturais e bens públicos

Indicador Socioambiental CNJ - 7) ÁGUA E ESGOTO

Agenda 2030 - ODS 06 - ÁGUA

A3P – Uso racional dos recursos naturais e bens públicos

Indicador Socioambiental do CNJ - 8) GESTÃO DE RESÍDUOS

Agenda 2030 - ODS 11 - Cidades e Comunidades sustentáveis

A3P - Gestão de Resíduo Sólido

Indicador Socioambiental do CNJ - 9) REFORMAS E CONSTRUÇÕES

Agenda 2030 - ODS 11 - Cidades e Comunidades sustentáveis

A3P - Construção Sustentável

Indicador Socioambiental do CNJ - 10) LIMPEZA

Agenda 2030 - ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico

A3P – Uso racional dos recursos naturais e bens públicos

Indicador Socioambiental CNJ - 11) VIGILÂNCIA

Agenda 2030 - ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico

A3P – Uso racional dos recursos naturais e bens públicos

Indicador Socioambiental CNJ - 12) VEÍCULOS E COMBUSTÍVEL

Agenda 2030 – ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis

A3P – Uso racional dos recursos naturais e bens públicos

Indicador Socioambiental CNJ - 13) QUALIDADE DE VIDA

Agenda 2030 - ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico

A3P - Qualidade de Vida

Indicador Socioambiental do CNJ - 14) CAPACITAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE

Agenda 2030 - ODS 4 - Educação de Qualidade

A3P - Capacitação Socioambiental

Indicador Socioambiental do CNJ - 15) AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES

Agenda 2030 – ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis

A3P - Licitações Sustentáveis

Indicador Socioambiental do CNJ - 16) RESPONSABILIDADE SOCIAL

Agenda 2030 - ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico

A3P – Sem previsão

TABELA GERAL DOS INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS

INDICADOR SOCIOAMBIENTAL DO CNJ	AGENDA 2030 ODS	A3P EIXO	COSUS GT	UNIDADE RESPONSÁVEL	OBJETIVO	INDICADOR	META	INICIATIVAS
1 - PAPEL	ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis	1. Uso Racional de Recursos Naturais	1. III	DGLOG	Racionalizar o consumo de papel	Índice de racionalização de consumo de papel	Reduzir em 2% ao ano o consumo de resmas de papel até 2023, em relação ao ano de 2019.	1 - Acompanhar a redução do consumo de papel em face da evolução da implementação do processo judicial eletrônico nas serventias. 2 – Monitorar os dados de consumo e divulgação dos resultados entre as unidades de trabalho. 3 - Promover campanhas de sensibilização para o uso consciente do papel. 4 - Manter a programação ou substituição de equipamentos de impressão e cópia para modo frente e verso automático.
2 - COPOS DESCARTÁVEIS	ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis	1. Uso Racional de Recursos Naturais	1. III	DGLOG	Manter a política de não utilização de copos descartáveis	Índice de manutenção de política da não utilização de copos descartáveis.	Manter em 100% a política de não utilização de copos descartáveis.	Manter o atendimento integral da política de não utilização de copos descartáveis.
3 - ÁGUA MINERAL ENVASADA	ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis	1. Uso Racional de Recursos Naturais	1. II	DGLOG	Racionalizar o consumo e os gastos com água envasada	Índice de racionalização de consumo de água envasada, embalagens descartáveis	Reduzir o consumo de água envasada, embalagens descartáveis em 5% ao ano, até 2023.	Reduzir a compra de água em embalagem plástica.

TABELA GERAL DOS INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS

INDICADOR SOCIOAMBIENTAL DO CNJ	AGENDA 2030 ODS	A3P EIXO	COSUS GT	UNIDADE RESPONSÁVEL	OBJETIVO	INDICADOR	META	INICIATIVAS
4 - TELEFONIA	ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis	1. Uso Racional de Recursos Naturais	1. III	DGLOG /DGSEI	Reduzir os gastos anuais com telefonia fixa e móvel.	Índice de racionalização de gastos com telefonia fixa e móvel	Reduzir os gastos com telefonia fixa e móvel em até 10%, mantendo a iniciativa proposta.	Reunir com a unidade organizacional competente a fim de buscar alternativas de redução dos gastos com telefonia, considerando a diminuição do fluxo de pessoas nos Fóruns devido as restrições de acesso e inovações com atendimento remoto.
5 - IMPRESSÕES	ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis	1. Uso Racional de Recursos Naturais	1. III	DGLOG/DGTEC	Racionalizar os recursos destinados ao processo de impressão.	Índice de racionalização de gastos com o contrato de serviços de impressão	Reduzir os gastos com impressão em 10% ao ano.	Propor medidas de racionalização de gastos com impressão
6 - ENERGIA ELÉTRICA	ODS 7 - ENERGIA	1. Uso Racional de Recursos Naturais	1. I	DGLOG	Implementar medidas para redução do consumo de energia.	Índice de racionalização de consumo de energia elétrica por m ² (kWh/m ²)	Reduzir o consumo de energia por m ² de 2019 em 5% ao ano até 2023.	1- Elaborar campanhas de conscientização em todo PJERJ, bem como a busca de soluções técnicas para a almejada redução. 2 - Substituir as lâmpadas por tecnologia LED, sempre que houver defeitos das lâmpadas originais. 3 - Participar em CPP (Chamada Pública de Projetos) das concessionárias de energia, com o apoio de ESCO. 4 – Propor a redução de consumo de energia com adequação de funcionamento de CAGs. 5 - Campanhas de conscientização do público interno.

TABELA GERAL DOS INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS

INDICADOR SOCIOAMBIENTAL DO CNJ	AGENDA 2030 ODS	A3P EIXO	COSUS GT	UNIDADE RESPONSÁVEL	OBJETIVO	INDICADOR	META	INICIATIVAS
7 - ÁGUA E ESGOTO	ODS 06 - ÁGUA	1. Uso Racional de Recursos Naturais	1. II	DGLOG	Reduzir o consumo anual de água e esgoto	Índice de racionalização de consumo de água por m ²	Reduzir o consumo de água por m ² de 2019 em 5% ao ano, até 2023.	<p>1 – Analisar o consumo mensal, através do monitoramento pelo DEIOP e DEENG a fim de identificar desperdício, vazamento ou má utilização de recursos hídricos.</p> <p>2 - Elaborar campanhas de conscientização em todo PJERJ.</p> <p>3 - Adotar um sistema apropriado de lavagem de veículos, contribuindo para a economia do consumo de água.</p>
8 - GESTÃO DE RESÍDUOS	ODS 11 - Cidades e Comunidades sustentáveis	2. Gestão de Resíduos Sólidos	2	DGLOG	Aplicar as diretrizes do plano de gerenciamento de resíduos do TJRJ	Índice de destinação de resíduos sólidos e resíduos sólidos perigosos	Destinar corretamente 90% dos tipos de resíduos.	<p>1 - Atender e aplicar as diretrizes do Plano de Gerenciamento de Resíduos do TJRJ, etapa I.</p> <p>2 - Implementar a etapa II do Plano de Gerenciamento de Resíduos do TJRJ, com o apoio técnico da UERJ.</p> <p>3 - Manter o procedimento de implementação de coleta seletiva em consonância com a legislação pertinente, no maior número de Comarcas possíveis do Poder Judiciário Fluminense, ressaltando a necessidade do Município apresentar planejamento para escoar os resíduos recicláveis, treinamento da sua equipe, e também criar locais para armazenamento temporário dos resíduos perigosos e de logística reversa obrigatória.</p> <p>4 - Manter o procedimento para a destinação ecologicamente correta dos resíduos gerados, em especial os perigosos e os de logística reversa obrigatória.</p> <p>5 - Contrato para cessão de espaço público no TJ com cláusulas sustentáveis.</p>

TABELA GERAL DOS INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS

INDICADOR SOCIOAMBIENTAL DO CNJ	AGENDA 2030 ODS	A3P EIXO	COSUS GT	UNIDADE RESPONSÁVEL	OBJETIVO	INDICADOR	META	INICIATIVAS
9 – REFORMAS e CONSTRUÇÕES	ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis	6. Construção Sustentável	6	DGLOG	Reduzir os gastos anuais com alterações de leiaute e incluir itens de sustentabilidade nos projetos de construções e reformas	Índice de racionalização de gastos com adequação de leiaute. Índice de inclusão de itens de sustentabilidade nos projetos de construções e reformas	Reduzir o gasto orçamentário com adequação de leiaute em 10% e incluir itens de sustentabilidade nos projetos de construções e reformas em 10%. O objetivo nos próximos projetos do TJERJ é a geração de energia fotovoltaica, caso a economia alcançada se mostre satisfatória com retorno do investimento em menor tempo de maneira que a meta inicial é a implantação desse sistema no projeto do Núcleo de Atendimento Integrado – NAI.	Ações para promoção da sustentabilidade já adotadas: 1 - Aquecimento solar da água; 2 - Sistema de água de reuso; 3 - Tanques de retardo da água da chuva; 4 - Luminárias de alto rendimento; 5 - Teto verde; 6 - Lâmpadas LED; 7 - Descargas de duplo acionamento para vasos sanitários com caixa acoplada; 8 - Torneiras com controle de vazão e fechamento automático; 9 - Parede ecológica; 10 - Supressão do uso de telha com amianto; 11 - Implantação de estações de tratamento de esgotos em locais desprovidos de rede pública; 12 - Gestão e correta destinação de resíduos da construção civil; 13 - Áreas para reciclagem de materiais.
10 - LIMPEZA	ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico	1. Uso Racional de Recursos Naturais	1. III	DGLOG	Racionalizar os gastos com material de limpeza.	Índice de racionalização de gastos com material de limpeza por m ²	Reduzir em 5% os gastos com material de limpeza	Reunir com a unidade organizacional competente a fim de buscar alternativas de redução dos gastos com limpeza, considerando a diminuição do fluxo de pessoas nos Fóruns devido às restrições de acesso e inovações com atendimento remoto. Realizar reuniões com a fiscalização, buscando rotinas eficientes de trabalho para atingir o percentual estabelecido da meta.

TABELA GERAL DOS INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS

INDICADOR SOCIOAMBIENTAL DO CNJ	AGENDA 2030 ODS	A3P EIXO	COSUS GT	UNIDADE RESPONSÁVEL	OBJETIVO	INDICADOR	META	INICIATIVAS
11 - VIGILÂNCIA	ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico	1. Uso Racional de Recursos Naturais	1.III	DGLOG/DGSEI	Racionalizar os gastos com serviços de vigilância	Índice de racionalização de gastos com serviços de vigilância	Conclusão dos estudos relativos ao cumprimento da Resolução 291/19 do CNJ sem aumento de despesas até 2023	Reunir com a unidade organizacional competente a fim de buscar alternativas de manutenção dos gastos com segurança, mesmo com a implementação de novos controles de acesso.
12 - VEÍCULOS E COMBUSTÍVEL	ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis	1. Uso Racional de Recursos Naturais	1. IV	DGLOG	Reduzir a despesa anual com veículos e combustível (álcool, diesel e gasolina)	Índice de racionalização de gastos com combustíveis e veículos	Reduzir em 2% ao ano o gasto com combustível e veículos a partir da renovação da frota de veículos.	<p>1 – Renovação da frota, condição essencial para atingimento da meta proposta de redução do gasto em 2% ao ano com combustível e veículos.</p> <p>2- Caso não seja possível a substituição da frota, manter a frota existente, manter o gasto com combustível e veículos dentro da média dos últimos anos.</p> <p>3 – Reciclar o curso de direção defensiva dos motoristas terceirizados e reforçar as diretrizes quanto a forma de condução dos veículos.</p> <p>4- Adquirir, sempre que possível e economicamente vantajoso, veículos elétricos/híbridos.</p>
13 - QUALIDADE DE VIDA	ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico	3.Qualidade de Vida	3	DGPES/DESAU	Aumentar a adesão de participantes nas ações de QVT e quantidade de ações realizadas de qualidade de vida no trabalho (QVT)	Índice de participação nas ações de QVT	Ampliar em 10% ao ano a participação dos colaboradores nas ações de qualidade de vida no trabalho.	<p>1 - Saúde e QVT</p> <p>2 - Exame médico periódico – “SELO JUSTIÇA/CNJ”</p> <p>3 - “Programa de combate à obesidade” - tripé nutricional, exercício físico e apoio psicológico.</p> <p>4 - Programa antitabagismo” – apoio médico e psicoterapêutico.</p> <p>5 - Promoção de suporte fisioterápico e psicoterapêutico - “SELO JUSTIÇA/CNJ”.</p> <p>6 - Avaliar os riscos ocupacionais.</p> <p>7 - Divulgar o tema saúde e QVT – promoção de saúde e prevenção de doenças</p> <p>8 - Apoiar a manutenção do plano de saúde institucional.</p> <p>9 - Promover a realização de campanha de vacinação contra a gripe.</p> <p>10 - Apoiar o aprimoramento e a divulgação de ações de inclusão de pessoas com deficiência quanto aos aspectos de saúde mental, organização do trabalho e fatores humanos.</p> <p>Observação: O detalhamento das iniciativas está no ANEXO I.</p>

TABELA GERAL DOS INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS

INDICADOR SOCIOAMBIENTAL DO CNJ	AGENDA 2030 ODS	A3P EIXO	COSUS GT	UNIDADE RESPONSÁVEL	OBJETIVO	INDICADOR	META	INICIATIVAS
14 - CAPACITAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE	ODS 4- Educação de Qualidade	4. Capacitação Socioambiental	4	DGPES/ESAJ	Aumentar as ações de capacitação e sensibilização	Índice de Aumento das ações de capacitação e sensibilização	Aumentar as ações de capacitação e sensibilização em 10% ao ano até 2023.	1 - Aumentar a sensibilização e a conscientização socioambiental no TJERJ 2 - Promover exposições 3 - Promover um encontro anual de síndicos regionais.
15 – AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES	ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis	5. Licitações Sustentáveis	5	DGCOL/DGLOG	Ampliar a quantidade de compras e contratações sustentáveis	Índice de compras e contratações sustentáveis	Aumentar 2% ao ano, aproximadamente, a quantidade de bens com requisitos sustentáveis que integram o Guia Verde.	1 – Ampliar o Guia Verde com a inclusão de itens sustentáveis e a priorização de sua utilização. 2 - Inserir a logística reversa nos contratos. 3 - Regularizar as permissões de uso de espaços por terceiros, nos prédios do Poder Judiciário, no tocante à sustentabilidade. 4 – Promover a doação sustentável dos bens, materiais e equipamentos classificados como inservíveis e não alienados. 5 - "Compras compartilhadas". 6 - Incluir cláusula específica de eixo social nas contratações.
16 - RESPONSABILIDADE SOCIAL	ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico	Sem previsão na A3P	7	DEAPE / UNIDADES VINCULADAS AOS PROJETOS	Beneficiar os segmentos da sociedade que vivem em situação de vulnerabilidade.	Índice do público alvo atingido.	Atingir pelo menos 60% do público alvo previsto.	Ampliar os Projetos de Inclusão Social. Observação: O detalhamento das iniciativas está no ANEXO II.

PAPEL

Objetivo: Racionalizar o consumo de papel

INICIATIVA	META	INDICADOR	OBJETIVO	UNIDADE RESPONSÁVEL	COSUS GT
<p>1 - Acompanhar a redução do consumo de papel em face da evolução da implementação do processo judicial eletrônico nas serventias.</p> <p>2 – Monitorar os dados de consumo e divulgação dos resultados entre as unidades de trabalho.</p> <p>3 - Promover campanhas de sensibilização para o uso consciente do papel.</p> <p>4 - Manter a programação ou substituição de equipamentos de impressão e cópia para modo frente e verso automático.</p>	<p>Reduzir em 2% ao ano o consumo de resmas de papel até 2023, em relação ao ano de 2019.</p>	<p>Índice de racionalização de consumo de papel</p>	<p>Racionalizar o consumo de papel</p>	<p>DGLOG</p>	<p>1. III</p>

COPO DESCARTÁVEL

Objetivo: Manter a política da não utilização de copos descartáveis

INICIATIVA	META	INDICADOR	OBJETIVO	UNIDADE RESPONSÁVEL	COSUS GT
Manter o atendimento integral da política de não utilização de copos descartáveis	Manter em 100% a política de não utilização de copos descartáveis.	Índice de manutenção da política da não utilização de copos descartáveis	Manter a política da não utilização de copos descartáveis	DGLOG	1. III

ÁGUA MINERAL ENVASADA

Objetivo: Racionalizar o consumo e
os gastos com água envasada

INICIATIVA	META	INDICADOR	OBJETIVO	UNIDADE RESPONSÁVEL	COSUS GT
Reduzir a compra de água em embalagem plástica.	Reduzir o consumo de água envasada, embalagens descartáveis em 5% ao ano, até 2023.	Índice de racionalização de consumo de água envasada, embalagens descartáveis	Racionalizar o consumo e os gastos com água envasada	DGLOG	1. II

TELEFONIA

Objetivo: Reduzir os gastos anuais com telefonia fixa e móvel.

INICIATIVA	META	INDICADOR	OBJETIVO	UNIDADE RESPONSÁVEL	COSUS GT
<p>Reunir com a unidade organizacional competente a fim de buscar alternativas de redução dos gastos com telefonia, considerando a diminuição do fluxo de pessoas nos Fóruns devido as restrições de acesso e inovações com atendimento remoto.</p>	<p>Reduzir os gastos com telefonia fixa e móvel em até 10%, mantendo a iniciativa proposta.</p>	<p>1 - Índice de racionalização de gastos com telefonia fixa por ramal 2 - Índice de racionalização de gastos com telefonia móvel</p>	<p>Reduzir os gastos anuais com telefonia fixa e móvel.</p>	<p>DGLOG / DGSEI</p>	<p>1. III</p>

IMPRESSÕES

Objetivo: Racionalizar os recursos destinados ao processo de impressão.

INICIATIVA	META	INDICADOR	OBJETIVO	UNIDADE RESPONSÁVEL	COSUS GT
Propor medidas de racionalização de gastos com impressão.	Reduzir os gastos com impressão em 10% ao ano.	Índice de racionalização de gastos com o contrato de serviços de impressão	Racionalizar os recursos destinados ao processo de impressão.	DGLOG/DGTEC	1. III

ENERGIA ELÉTRICA

Objetivo: Implementar medidas para redução do consumo de energia.

INICIATIVA	META	INDICADOR	OBJETIVO	UNIDADE RESPONSÁVEL	COSUS GT
<p>1- Elaborar campanhas de conscientização em todo PJERJ, bem como a busca de soluções técnicas para a almejada redução.</p> <p>2 - Substituir as lâmpadas por tecnologia LED, sempre que houver defeitos das lâmpadas originais.</p> <p>3 - Participar em CPP (Chamada Pública de Projetos) das concessionárias de energia, com o apoio de ESCO.</p> <p>4 – Propor a redução de consumo de energia com adequação de funcionamento de CAGs.</p> <p>5 - Campanhas de conscientização do público interno.</p>	<p>Reduzir o consumo de energia por m² de 2019 em 5% ao ano até 2023.</p>	<p>Índice de racionalização de consumo de energia elétrica por m² (kwh/m²)</p>	<p>Implementar medidas para redução do consumo de energia.</p>	<p>DGLOG</p>	<p>1.1</p>

ÁGUA E ESGOTO

Objetivo: Reduzir o consumo anual de água e esgoto

INICIATIVA	META	INDICADOR	OBJETIVO	UNIDADE RESPONSÁVEL	COSUS GT
<p>1 – Analisar o consumo mensal, através do monitoramento pelo DEIOP e DEENG a fim de identificar desperdício, vazamento ou má utilização de recursos hídricos.</p> <p>2 - Elaborar campanhas de conscientização em todo PJERJ.</p> <p>3 - Adotar um sistema apropriado de lavagem de veículos, contribuindo para a economia do consumo de água.</p>	<p>Reduzir o consumo de água por m² de 2019 em 5% ao ano, até 2023.</p>	<p>Índice de racionalização de consumo de água por m²</p>	<p>Reduzir o consumo anual de água e esgoto</p>	<p>DGLOG</p>	<p>1. II</p>

GESTÃO DE RESÍDUOS

Objetivo: Aplicar as diretrizes do plano de gerenciamento de resíduos do TJRJ

INICIATIVA	META	INDICADOR	OBJETIVO	UNIDADE RESPONSÁVEL	COSUS GT
<p>1 - Atender e aplicar as diretrizes do Plano de Gerenciamento de Resíduos do TJRJ – etapa I;</p> <p>2 - Implementar a etapa II do Plano de Gerenciamento de Resíduos do TJRJ, com o apoio técnico da UERJ.</p> <p>3 - Manter o procedimento de implementação de coleta seletiva em consonância com a legislação pertinente, no maior número de Comarcas possíveis do Poder Judiciário Fluminense, ressaltando a necessidade do Município apresentar planejamento para escoar os resíduos recicláveis, treinamento da sua equipe, e também criar locais para armazenamento temporário dos resíduos perigosos e de logística reversa obrigatória.</p> <p>4 - Manter o procedimento para a destinação ecologicamente correta dos resíduos gerados, em especial os perigosos e os de logística reversa obrigatória.</p> <p>5 - Contrato para cessão de espaço público no TJ com cláusulas sustentáveis.</p>	<p>Destinar corretamente 90% dos tipos de resíduos</p>	<p>Índice de destinação de resíduos sólidos e resíduos sólidos perigosos.</p>	<p>Aplicar as diretrizes do plano de gerenciamento de resíduos do TJRJ</p>	<p>DGLOG</p>	<p>2</p>

REFORMAS E CONSTRUÇÕES

Objetivo: Reduzir os gastos anuais com alterações de leiaute e incluir itens de sustentabilidade nos projetos de construções e reformas

REFORMAS E CONSTRUÇÕES

INICIATIVA	META	INDICADOR	OBJETIVO	UNIDADE RESPONSÁVEL	COSUS GT
<p>Ações para promoção da sustentabilidade já adotadas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 - Aquecimento solar da água; 2 - Sistema de água de reuso; 3 - Tanques de retardo da água da chuva; 4 - Luminárias de alto rendimento; 5 - Teto verde; 6 - Lâmpadas LED; 7 - Descargas de duplo acionamento para vasos sanitários com caixa acoplada; 8 - Torneiras com controle de vazão e fechamento automático; 9 - Parede ecológica; 10 - Supressão do uso de telha com amianto; 11 - Implantação de estações de tratamento de esgotos em locais desprovidos de rede pública; 12 - Gestão e correta destinação de resíduos da construção civil; 13 - Áreas para reciclagem de materiais. 	<p>Reduzir o gasto orçamentário com adequação de leiaute em 10% e incluir itens de sustentabilidade nos projetos de construções e reformas em 10%.</p> <p>O objetivo nos próximos projetos do TJERJ é a geração de energia fotovoltaica, caso a economia alcançada se mostre satisfatória com retorno do investimento em menor tempo de maneira que a meta inicial é a implantação desse sistema no projeto do Núcleo de Atendimento Integrado – NAI.</p>	<p>Índice de racionalização de gastos com adequação de leiaute.</p> <p>Índice de inclusão de itens de sustentabilidade nos projetos de construções e reformas</p>	<p>Reduzir os gastos anuais com alterações de leiaute e incluir itens de sustentabilidade nos projetos de construções e reformas</p>	<p>DGLOG</p>	<p>6</p>

LIMPEZA

Objetivo: Racionalizar os gastos com material de limpeza.

INICIATIVA	META	INDICADOR	OBJETIVO	UNIDADE RESPONSÁVEL	COSUS GT
<p>Reunir com a unidade organizacional competente a fim de buscar alternativas de redução dos gastos com limpeza, considerando a diminuição do fluxo de pessoas nos Fóruns devido às restrições de acesso e inovações com atendimento remoto.</p> <p>Realizar reuniões com a fiscalização, buscando rotinas eficientes de trabalho para atingir o percentual estabelecido da meta.</p>	<p>Reduzir em 5% os gastos com material de limpeza</p>	<p>Índice de racionalização de gastos com material de limpeza por m²</p>	<p>Racionalizar os gastos com material de limpeza.</p>	<p>DGLOG</p>	<p>1. III</p>

VIGILÂNCIA

Objetivo: Racionalizar os gastos com serviços de vigilância

INICIATIVA	META	INDICADOR	OBJETIVO	UNIDADE RESPONSÁVEL	COSUS GT
<p>Reunir com a unidade organizacional competente a fim de buscar alternativas de manutenção dos gastos com segurança, mesmo com a implementação de novos controles de acesso.</p>	<p>Conclusão dos estudos relativos ao cumprimento da Resolução 291/19 do CNJ sem aumento de despesas até 2023.</p>	<p>Índice de racionalização de gastos com serviços de vigilância</p>	<p>Racionalizar os gastos com serviços de vigilância</p>	<p>DGLOG/DGSEI</p>	<p>1.III</p>

VEÍCULOS E COMBUSTÍVEL

Objetivo: Reduzir a despesa anual com veículos e combustível (álcool, diesel e gasolina)

VEÍCULOS E COMBUSTÍVEL

INICIATIVA	META	INDICADOR	OBJETIVO	UNIDADE RESPONSÁVEL	COSUS GT
<p>1 – Renovação da frota, condição essencial para atingimento da meta proposta de redução do gasto em 2% ao ano com combustível e veículos.</p> <p>2- Caso não seja possível a substituição da frota, manter a frota existente, manter o gasto com combustível e veículos dentro da média dos últimos anos.</p> <p>3 – Reciclar o curso de direção defensiva dos motoristas terceirizados e reforçar as diretrizes quanto a forma de condução dos veículos.</p> <p>4- Adquirir, sempre que possível e economicamente vantajoso, veículos elétricos/híbridos.</p>	<p>Reduzir em 2% ao ano o gasto com combustível e veículos a partir da renovação da frota de veículos.</p>	<p>Índice de racionalização de gastos com combustíveis e veículos</p>	<p>Reduzir a despesa anual com veículos e combustível (álcool, diesel e gasolina)</p>	<p>DGLOG</p>	<p>1. IV</p>

QUALIDADE DE VIDA

Objetivo: Aumentar a adesão de participantes nas ações de QVT e quantidade de ações realizadas de qualidade de vida no trabalho (QVT)

INICIATIVA	META	INDICADOR	OBJETIVO	UNIDADE RESPONSÁVEL	COSUS GT
<p>1 - Saúde e QVT; 2 - Exame médico periódico – “SELO JUSTIÇA/CNJ”; 3 - “Programa de combate à obesidade” - tripé nutricional, exercício físico e apoio psicológico; 4 - Programa antitabagismo” – apoio médico e psicoterapêutico; 5 - Promoção de suporte fisioterápico e psicoterapêutico - “SELO JUSTIÇA/CNJ”; 6 - Avaliação de riscos ocupacionais; 7 - Divulgação do tema saúde e QVT – promoção de saúde e prevenção de doenças; 8 - Apoiar a manutenção do plano de saúde institucional; 9 - Promover a realização de campanha de vacinação contra a gripe; 10 - Apoiar o aprimoramento e a divulgação de ações de inclusão de pessoas com deficiência quanto aos aspectos de saúde mental, organização do trabalho e fatores humanos; Observação: O detalhamento das iniciativas está no ANEXO I.</p>	<p>Ampliar em 10% ao ano a participação dos colaboradores nas ações de qualidade de vida no trabalho</p>	<p>Índice de participação nas ações de QVT</p>	<p>Aumentar a adesão de participantes nas ações de QVT e quantidade de ações realizadas de qualidade de vida no trabalho (QVT)</p>	<p>DGPES/DESAU</p>	<p>3</p>

CAPACITAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE

Objetivo: Aumentar as ações de capacitação e sensibilização

CAPACITAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE

INICIATIVA	META	INDICADOR	OBJETIVO	UNIDADE RESPONSÁVEL	COSUS GT
1 - Aumentar a sensibilização e a conscientização socioambiental no TJERJ. 2 - Promover exposições. 3 - Promover um encontro anual de síndicos regionais.	Aumentar as ações de capacitação e sensibilização em 10% ao ano até 2023.	Índice de Aumento das ações de capacitação e sensibilização	Aumentar as ações de capacitação e sensibilização	DGPES/ESAJ	4

AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES

Objetivo: Ampliar a quantidade de compras e
contratações sustentáveis

AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES

INICIATIVA	META	INDICADOR	OBJETIVO	UNIDADE RESPONSÁVEL	COSUS GT
<p>1 - Ampliar o Guia Verde com a inclusão de itens sustentáveis e a priorização de sua utilização.</p> <p>2 – Inserir a logística reversa nos contratos.</p> <p>3 – Regulamentar as permissões de uso de espaços por terceiros, nos prédios do Poder Judiciário, no tocante à sustentabilidade.</p> <p>4 – Promover a doação sustentável dos bens, materiais e equipamentos classificados como inservíveis e não alienados.</p> <p>5 - "Compras compartilhadas".</p> <p>6 - Incluir cláusula específica de eixo social nas contratações.</p>	<p>Aumentar 2% ao ano, aproximadamente, a quantidade de bens com requisitos sustentáveis que integram o Guia Verde.</p>	<p>Índice de compras e contratações sustentáveis</p>	<p>Ampliar a quantidade de compras e contratações sustentáveis</p>	<p>DGCOL/DGLOG</p>	<p>5</p>

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Objetivo: Beneficiar os segmentos da sociedade que vivem em situação de vulnerabilidade.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

INICIATIVA	META	INDICADOR	OBJETIVO	UNIDADE RESPONSÁVEL	COSUS GT
<p>Ampliar os Projetos de Inclusão Social.</p> <p>Observação: O detalhamento das iniciativas está no ANEXO II.</p>	<p>Atingir pelo menos 60% do público alvo previsto.</p>	<p>Índice do público alvo atingido.</p>	<p>Beneficiar os segmentos da sociedade que vivem em situação de vulnerabilidade.</p>	<p>DEAPE / UNIDADES VINCULADAS AOS PROJETOS</p>	<p>7</p>

ANEXO I: QUALIDADE DE VIDA

Iniciativa 1

SAÚDE E QVT

1. DIAGNÓSTICO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO SOB OS ASPECTOS DA SAÚDE MENTAL, ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO E FATORES HUMANOS – “BLITZ POSTURAL”
2. INCLUSÃO DE ASPECTOS DA SAÚDE MENTAL, ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO E DOS FATORES HUMANOS NAS AUDITORIAS DE CERTIFICAÇÃO DE UO VIRTUALIZADAS
3. APOIAR A AQUISIÇÃO DE 100% DE MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE LAYOUT ERGONÔMICOS.
4. CAPACITAÇÃO DE GESTORES DAS ÁREAS ADMINISTRATIVA E JURISDICIONAL QUANTO À SAÚDE MENTAL, ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO E FATORES HUMANOS.
5. INCLUSÃO DE SAÚDE E QVT NAS MATRIZES DE COMPETENCIA.

Iniciativa 2

EXAME MÉDICO PERIÓDICO – “SELO JUSTIÇA/CNJ”

1. EMP – 1ª ETAPA – 75 SERVIDORES DAS VFP — PREENCHIDO QUESTIONÁRIO MÉDICO E REALIZADA CONSULTA MÉDICA E INCLUÍDA A AVALIAÇÃO DE RISCO PSICOSSOCIAL NO TRABALHO – PRÓXIMO GRUPO DE SERVIDORES A SER REALIZADO EMP EM 2020 SERIA DOS OFICIAIS DE JUSTIÇA

Iniciativa 3

“PROGRAMA DE COMBATE À OBESIDADE” - TRIPÉ NUTRICIONAL, EXERCÍCIO FÍSICO E APOIO PSICOLÓGICO

1. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO
2. ENVOLVIMENTO DE SERVIDORES EM PROJETOS DE PROMOÇÃO DE COMBATE À OBESIDADE EM PARCERIA COM A AMIL

Iniciativa 4

“PROGRAMA ANTITABAGISMO” – APOIO MÉDICO E PSICOTERAPÊUTICO

1. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO
2. ENVOLVIMENTO DE SERVIDORES EM PROJETOS DE PROMOÇÃO DE COMBATE À OBESIDADE EM PARCERIA COM A AMIL

Iniciativa 5

PROMOÇÃO DE SUPORTE FISIOTERÁPICO E PSICOTERAPÊUTICO - “SELO JUSTIÇA/CNJ”

1. - EM PARCERIA COM AMIL, UTILIZANDO-SE O ESPAÇO SAÚDE AMIL

Iniciativa 6

AVALIAÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS

1. PROGRAMAÇÃO DE VISTAS PELO GRUPO DE PGRS
2. CAPACITAÇÃO DE FISCAIS QUANTO AO ASPECTO RISCOS OCUPACIONAIS ATRAVÉS DE CURSO E DE INCLUSÃO DE QUESTÕES SOBRE O TEMA NOS REMACS.

Iniciativa 7

DIVULGAÇÃO DO TEMA SAÚDE E QVT – PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS

1. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO – JUNTO À ESAJ E EMERJ TANTO PARA A 1ª COMO PARA A 2ª INSTÂNCIA
 - PALESTRAS
 - CURSOS – INCLUIR CURSOS EAD
 - CARTILHAS/VÍDEO SOBRE USO DE CADEIRAS ERGONÔMICAS
 - REDES SOCIAIS
 - REVISTA
 - SEMANA DO SERVIDOR PÚBLICO

Iniciativa 8

APOIAR A MANUTENÇÃO DO PLANO DE SAÚDE INSTITUCIONAL

1. PARTICIPAÇÃO DE TRATATIVAS

Iniciativa 9

PROMOVER A REALIZAÇÃO DE CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE

1. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO
2. AÇÕES LOGÍSTICAS

Iniciativa 10

APOIAR O APRIMORAMENTO E A DIVULGAÇÃO DE AÇÕES DE INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA QUANTO AOS ASPECTOS DE SAÚDE MENTAL, ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO E FATORES HUMANOS.

1. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO
2. AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DE UO COM SERVIDORES COM DEFICIÊNCIA.
3. AÇÕES PARA IDENTIFICAÇÃO DE MAGISTRADOS COM DEFICIÊNCIA.

ANEXO II: RESPONSABILIDADE SOCIAL

AÇÃO 1
PROGRAMA DE INCLUSÃO SOCIAL
Departamento de Ações Pró-Sustentabilidade

AÇÃO 1.1
PROJETO “JUSTIÇA PELO JOVEM”
Departamento de Ações Pró-Sustentabilidade

AÇÃO 1.2
PROJETO “COMEÇAR DE NOVO”
Departamento de Ações Pró-Sustentabilidade

AÇÃO 1.3
PROJETO “JOVENS MENSAGEIROS”
Departamento de Ações Pró-Sustentabilidade

AÇÃO 1.4
PROJETO “BEM ME QUER”
Departamento de Ações Pró-Sustentabilidade

AÇÃO 1.5
PROJETO “VOLUNTARIADO”
Departamento de Ações Pró-Sustentabilidade

AÇÃO 2
PROGRAMA “JOVEM APRENDIZ”
Comissão de Articulação de Programas Sociais

AÇÃO 3
PROJETO “JOVEM DIGITALIZADOR”
Departamento de Ações Pró-Sustentabilidade

AÇÃO 4
NAI – NÚCLEO DE ATENDIMENTO INTEGRADO
Vara da Infância e Juventude

AÇÃO 5
PROJETO “COLETIVOS”
Vara da Infância e Juventude

AÇÃO 6
PROJETO “SUB-REGISTRO”
Corregedoria Geral de Justiça

AÇÃO 7
PROJETO “JUSTIÇA ITINERANTE”
Diretoria Geral de Estatística e Apoio à Jurisdição

AÇÃO 8
PROJETO “VIOLÊNCIA DOMÉSTICA”
Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar

AÇÃO 9
PROJETO “VALORIZAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA (COVPI)”
Vara da Infância e Juventude e Idoso

AÇÃO 10
PROJETO “VIRA VIDA”
Vara da Infância e Juventude
Vara da Infância e Juventude e Idoso